

Colombo C.G. Tassinari — IG/USP

K. Kawashita — IG/USP

R. Van Schmus — The University of Kansas

P.N. Taylor — University of Oxford

Este trabalho apresenta idades geocronológicas obtidas pelos métodos Rb-Sr e Pb-Pb em rocha total e U-Pb em zircões para rochas da região Sudeste do Estado de São Paulo.

Para facilidade de apresentação dos resultados, bem como para comparações, a área foi dividida em cinco domínios distintos: Amparo-Itapira; Piracaia-Jundiá; São Roque; Embú e Costeiro.

No Domínio Amparo-Itapira ocorrem terrenos metamórficos de 3400, 2500 e 2000 M.a. e sequências supracrustais em torno de 1400 M.a. Atividades ígneas ocorreram entre 650 e 600 M.a. No Domínio Piracaia-Jundiá o principal evento formador de rochas ocorreu próximo a 1400 M.a. e uma intensa granitogênese acompanhada de migmatizações afetou esse terreno desde 1100 até 580 M.a. No Domínio São Roque iniciou-se em torno de 1800 M.a. a deposição da sequência vulcanossedimentar do grupo homônimo, sofrendo um metamorfismo entre 1.4 e 1.3 b.a., acompanhado de intrusões graníticas. No Proterozóico superior, entre 800 e 750 M.a. novo evento metamórfico atuou sobre a área, sucedido por atividades graníticas desde 700 até 550 M.a. No Domínio Embú caracterizaram-se idades de 2,5 e 1,4 b.a. no embasamento e um evento metamórfico de 750 M.a. superimposto, registrado nas sequências supracrustais, granitos pós tectônicos ocorreram entre 700 e 600 M.a. No Domínio Costeiro os terrenos metamórficos indicam idades de 650-600 M.a. e os granitóides intrusivos de 550 M.a.

Os estudos dos isótopos de Pb e Sr sugerem que no final do Ciclo Transamazônico toda a crosta continental já estava formada e no Proterozóico Médio e Superior as rochas formaram-se principalmente a partir de materiais provenientes da crosta continental reciclada.

sysma = 0833537

Congresso Brasileiro de Geologia, 35, 1988, Belém.

Resumos.